**EDUCAÇÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL:BREVE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O TEMA**

Débora Raquel Araújo Silva

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia na

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

[raqueldebora0@gmail.com](mailto:raqueldebora0@gmail.com)

Erika Leticia de Almeida Silva

Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia na

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

[erikalet92@gmail.com](mailto:erikalet92@gmail.com)

Orientadora: Profª Ma. Iasmin da Costa Marinho

Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia na

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

iasmincostamarinho@gmail.com

**RESUMO**

Esta pesquisa integra parte dos estudos bibliográficos desenvolvidos em Projeto maior, intitulado “Desigualdades Intraescolares e Gestão: estudo comparado em escolas públicas de Mossoró (RN)”. O trabalho ora apresentado tem como objetivo refletir acerca da influência de territórios com alta vulnerabilidade social no desempenho de alunos neles inseridos. Para isso realizamos leituras de textos que discutem a temática, bem como a busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações por trabalhos produzidos dentro da temática, com o intuito de analisarmos o fluxo de pesquisas nesta área. Desta forma, partimos da discussão do território como influenciador direto na dinâmica da escola e do aprendizado dos alunos, território este que contendo um alto índice de vulnerabilidade social, pode interferir significativamente na escola. Diante disso foi possível perceber que as pesquisas feitas nesta área são recentes e que nos últimos anos esta temática tem sido bastante discutida, relacionando a vulnerabilidade social ao que diz respeito a localização do território como também aos problemas sociais.

**Palavras chave:** vulnerabilidade social. Território. Desempenho.

**INTRODUÇÃO**

Educação e vulnerabilidade social tem sido nos últimos anos um assunto discutido com bastante recorrência. Tais estudos visam tão somente entender de fato a magnitude do meio social na qual as escolas estão inseridas para/com seu desempenho. Diante disso, esta pesquisa parte dos estudos bibliográficos desenvolvidos em Projeto maior, intitulado “Desigualdades Intraescolares e Gestão: estudo comparado em escolas públicas de Mossoró (RN)”. Objetivamos com este estudo refletir acerca da influência de territórios com alta vulnerabilidade social no desempenho de alunos neles inseridos por meio de estudos bibliográficos sobre o tema.

Para tanto realizamos leituras do conjunto destes autores: SETUBAL (2011); ALMEIDA (2012), ÉRNICA (2012), LOPES et al (2012), SILVA et al (2014); RIBEIRO (2015); ARAÚJO (2017), GARCIA; YANNOLASNO (2017); RIBEIRO; VÓVIO (2017), com o intuito de compreendermos a concepção de territórios com altos níveis de vulnerabilidade social, bem como quais influências exercem no desempenho dos alunos. Para isso, utilizamos como recursos metodológicos a pesquisa bibliográfica sobre a temática Educação e Vulnerabilidade social. Logo, fez-se necessário a realização de consultas às bases de dados da Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc).

Para analisarmos como esta temática está sendo abordada, fizemos um levantamento de dissertações utilizando a Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações - BDTD. A busca foi feita a partir dos descritores “educação” e “vulnerabilidade social”. Utilizamos o recorte temporal de 2007 a 2017, delimitamos os trabalhos aos que foram produzidos em programas de pós-graduação em educação e foi possível encontrar 22 trabalhos, mas destes só analisamos 3 por serem relevantes para discussão. Dentro das dissertações mapeadas, realizamos uma leitura cuidadosa de forma a captar as concepções que esses pesquisadores têm sobre a vulnerabilidade social.

Segundo Ribeiro e Vóvio (2017) escolas que se encontram em território vulnerável, e que possuem alunos com baixos recursos culturais e familiares não obtêm um bom desempenho, em relação aos mesmos alunos que estudam em escolas com contextos menos vulneráveis. Com este trabalho buscamos trazer reflexões acerca das questões concernentes aos elementos que podem significativamente interferir na educação de alunos inseridos em territórios considerados vulneráveis socialmente.

**TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESEMPENHO DOS ALUNOS**

Partimos da discussão do território como influenciador direto na dinâmica da escola e do aprendizado dos alunos, território este que contendo um alto índice de vulnerabilidade social, pode interferir significativamente na escola. Quando falamos de vulnerabilidade social estamos tratando de questões que dizem respeito ao desenvolvimento econômico, cultural e social que acabam ultrapassando os muros da escola, sendo assim ocorre essa influência que podemos dizer ser negativas para instituição.

De acordo com pesquisas que abordam a temática, podemos perceber que escolas localizadas em territórios com o alto índice de vulnerabilidade social tendem a serem prejudicadas, enquanto as escolas localizadas em territórios mais desenvolvidos têm elementos favoráveis que contribuem no processo de desenvolvimento e desempenho dos alunos. Diante disso vemos que essas diferenças geram desigualdades entre as escolas e consequentemente entre os alunos, resultando em uma segregação. Segundo Gamoran (1989) a tarefa da educação neste cenário é lutar para diminuir as desigualdades, superando as diferenças com equidade.

Segundo alguns resultados da pesquisa mencionada por Érnica (2012) coordenada por Maria Alice Setúbal, desenvolvida pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – Cenpec do ano de 2011, quanto maiores os níveis de vulnerabilidade social do entorno da escola, mais precária tende a ser a qualidade das oportunidades educacionais por ela oferecidas. Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas utilizadas como campo desta pesquisa variam de acordo com os níveis de vulnerabilidade social do território em que as escolas estão localizadas. Quanto mais são vulneráveis os territórios em que as escolas estão situadas, menores são suas notas no Ideb. No que diz respeito diretamente com o desempenho dos alunos esta pesquisa afirma que:

Quando alunos com baixos recursos culturais familiares estudam em escolas situadas nas áreas mais vulneráveis, o conjunto deles tende a ter desempenho pior do que quando alunos desse mesmo grupo estudam em escolas localizadas nas áreas menos vulneráveis. Por sua vez, alunos com maiores recursos culturais têm notas mais baixas quando estudam em escolas localizadas em territórios com alta vulnerabilidade social. (ÉRNICA, 2012, p.247)

Durante esta pesquisa foi possível também perceber que as escolas localizadas em territórios vulneráveis tendem a ter uma maior rotatividade dos professores, e em seu quadro de professores possuem poucos concursados, sendo assim os professores não são bem engajados. Outro fator que nos chamou atenção foi a questão de que nessas escolas existem um “quase-mercado”, em que muitas vezes os pais optam por matricular seus filhos em escolas que melhor atendam às suas expectativas, como também foi possível verificar que esse quase-mercado se relaciona com a disputa dos profissionais da educação por estas escolas mais favorecidas, e a seleção destes procede de acordo com a afinidade que eles têm com o projeto da escola. Sendo assim as escolas localizadas em territórios de vulnerabilidade social média e baixa atraem profissionais mais qualificados e engajados, além de alunos que possuem mais recursos culturais familiares. Outra hipótese estabelecida nesta pesquisa é de a qualidade dos serviços que são oferecidos aos indivíduos os influenciam, deste modo a qualidade da oferta escolar pode influenciar sobre o desempenho escolar dos estudantes.

Diante disso percebemos que as escolas com maior vulnerabilidade social estão em situação de maior desvantagem, com poucos recursos e mecanismos para reverter esse cenário, sendo assim influencia diretamente no desempenho dos alunos, pois compreendemos que os problemas que permeiam essas escolas refletem nos alunos e consequentemente em seus processos de aprendizagem e desempenho.

Por meio do levantamento bibliográfico foi possível detectar um dos fatores que se encontra presente nesses territórios vulneráveis, a ausência da família no processo de escolarização dos filhos. As famílias inseridas nesses territórios tendem a ser mais ausentes na escola, o que dificulta esse processo e contribui para que o desempenho dos alunos seja insatisfatório. Essa ausência diz respeito a vulnerabilidade que à família se encontra, sobrepondo as dificuldades concernentes ao trabalho, desta forma pode comprometer a escolarização. (VÓVIO, 2017)

Não obstante a isso, sabe-se que são diversas as razões pelas quais podem comprometer o desempenho escolar. Um dos aspectos que precisa ser ressaltado aqui é concernente a falta de formação continuada dos professores, ou seja, de políticas que efetivem melhorias na atuação do profissional da educação para enfrentar os problemas/situações das escolas que se encontram em altos níveis de vulnerabilidade social e contribuir para que esses problemas não afetem o desempenho dos alunos, agindo em conjunto com todos os profissionais para que isso se concretizem.

Diante da relevância de se enfrentar a desigualdade escolar no país, é importante chamar a atenção para a dificuldade da escola de valorizar o capital social de famílias em situação de vulnerabilidade social: seja quando esse capital se manifesta na forma de valorização da utilidade da escola, seja quando se expressa no esforço das famílias de territórios vulneráveis, pela escolarização dos filhos.

Segundo Ribeiro; Vóvio (2017) os resultados das pesquisas nesta área chamam atenção a existência de relações entre desigualdades socioespaciais (indicadas pelas desigualdades e segregação social no território), desigualdades sociais (recursos socioeconômicos e culturais dos alunos e famílias) e desigualdade escolar (vista pelos resultados educacionais, expectativa sobre os alunos, formação e experiência dos professores e pela infraestrutura das escolas).

A autora ainda considera que um dos elementos fundamentais para compreender o processo educacional e os seus resultados é a condição sócio demográfica da população ali atendida pela escola, ou seja, é preciso adotar metodologias que envolva o processo social, que julguem o território como gerador de condições sociais. Desta forma “essas metodologias que relacionam a localização espacial de determinados grupos a fenômenos sociais recebem o nome de “efeito-vizinhança”. Para melhor compreensão sobre o efeito-vizinhança, Araujo e Neto (2017) afirmam que:

A teoria sobre o efeito vizinhança têm sugerido três mecanismos pelos quais a vizinhança afetaria o desempenho escolar: a influência dos colegas (peer effect), a influências dos adultos (role model) e a influência do contexto da vizinhança, por exemplo, a infraestrutura das escolas (Jencks e Mayer, 1990). Nesta perspectiva, os estudiosos que buscam compreender como os pares se influenciam baseiam-se no “modelo epidêmico” que parte do pressuposto que uma criança tende a imitar o comportamento de seus colegas. (2017, p.2)

Percebemos que além de toda a dificuldade que os alunos que estão inseridos nestes territórios enfrentam, existe uma forte ligação entre os problemas sociais e a localização. Contudo isso se torna um ciclo, em que esse efeito-vizinhança acontece, por meio de fatores que estão além das escolas, que acabam influenciando no que acontece dentro da escola.

É fato que pesquisas como estas tendem a refletir sobre que tipo de políticas educacionais chegam até essas escolas, e como a prática escolar tem se desenvolvido diante das situações que emergem desta vulnerabilidade e das desigualdades geradas. Segundo Ribeiro e Vóvio (2017) diante desta conjuntura é preciso que as políticas educacionais reflitam sobre o aumento da equidade, assim como da qualidade da educação brasileira.

**ESTUDO DA VULNERABILIDADE SOCIAL EM DISSERTAÇÕES DE MESTRADO**

Para construção deste trabalho além dos estudos realizados fizemos um levantamento de dissertações utilizando a Biblioteca Digital Brasileira de Tese e Dissertações - BDTD. A busca foi feita a partir dos descritores “educação” e “vulnerabilidade social”, com o intuito de verificar o que se tem produzido a respeito da temática. Utilizamos o recorte temporal de 2007 a 2017, delimitamos os trabalhos aos que foram produzidos em programas de pós-graduação em educação e foi possível encontrar 22 trabalhos, mas só analisamos 3, pois achamos relevantes para discussão (STAUB, 2013; ROCHA, 2016; LEMOS, 2017).

Em uma das dissertações analisadas “Educador social: a contribuição das trajetórias de aprendizagem e do vínculo com o aprender para a constituição do ensinante e para a atuação junto a jovens em situação de vulnerabilidade social” (LEMOS, 2017) foi possível perceber o conceito de vulnerabilidade social a partir da perspectiva de Abramovay (2002) que pode ser compreendido “pela insuficiência e inadequação de recursos para que o sujeito possa dar conta das oportunidades oferecidas pela sociedade” e enfatiza que o conceito de vulnerabilidade social está ligado à restrição de mobilidade social e econômica que os indivíduos estão submetidos.

Encontramos também na dissertação “O aprender como produção humana: os sentidos subjetivos acerca da aprendizagem produzidos por adolescentes em situação de vulnerabilidade social” (ROCHA, 2016) a concepção de vulnerabilidade social “relacionada à falta de acesso a bens culturais e artísticos, bem como à precariedade e à dificuldade de acesso a serviços básicos”, relacionando ainda ao local onde os sujeitos estão inseridos, e não a uma característica própria do sujeito. A partir disso compreendemos que não é o sujeito que é vulnerável, mas sim o local que ele está inserido possui características que contribuem para que ele não desfrute dos serviços oferecidos com qualidade. Sendo assim apreendemos que uma pessoa não é vulnerável, mas se encontra em situação de vulnerabilidade social. Nesta mesma dissertação a autora enfatiza que:

A vulnerabilidade social está relacionada a sujeitos que encontram riscos diante de situações de desemprego, precariedade do trabalho, pobreza e falta de proteção social. Está relacionada, também, à falta de acesso a bens culturais e artísticos, à dificuldade em estabelecer laços sociais, comunitários e familiares, bem como à precariedade e dificuldade de acesso a serviços básicos como saúde e educação. É a combinação de fatores como agravos à saúde, violência e pobreza que pode produzir a detereorização do nível de bem-estar das pessoas, famílias ou comunidades. (SANTOS, 2016, p.71)

Por fim na última dissertação “Projetos de vida e emancipação: constituindo o ser-sujeito cidadão no Pão dos Pobres” (STAUB, 2013) analisada identificamos esta temática relacionada à pobreza, abusos sexuais, violência física e mental, rejeição e abandono familiar, desestrutura familiar e conflitiva, situações de perda de pessoas próximas. Ambas as dissertações tratam da vulnerabilidade social a partir da localização não somente espacial, mas também dos problemas sociais que permeiam os territórios.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante disso chegamos a concluir que entre as leituras realizadas e as dissertações que foram analisadas, vemos uma semelhança da concepção de vulnerabilidade social relacionada ao território que contém diversos problemas sociais, estes problemas acabam refletindo na escola que está inserida neste território e consequentemente reflete nos alunos, interferindo no desempenho destes.

Podemos perceber que as pesquisas feitas nesta área são recentes e que nos últimos anos esta temática tem sido bastante discutida. Compreendemos que esse movimento ocorre devido a crescente preocupação com uma educação de qualidade e com equidade, na tentativa de oferecer aos alunos as mesmas oportunidades educacionais.

Apreendemos que são muitos os fatores presentes nos territórios vulneráveis que interferem no desempenho do aluno, dentre eles estão: a ausência da família, a precarização de serviços públicos básicos, a falta de estrutura na escola, a formação dos professores, o “quase-mercado” que permeia o âmbito das escolas, a violência, perfil socioeconômico do território, dentre outros.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Luana Costa. **Desempenho Escolar e vulnerabilidade social: elementos para se pensar à formulação de políticas públicas educacionais.** 2012.

ARAUJO, Julia Rocha; NETO, Raul da Mota Silveira. **Efeito-vizinhança e o desempenho escolar: o caso dos estudantes da rede pública de ensino da Cidade do Recife. 2017**

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; SILVA, Hamilton Harley de Carvalho. **Família, Escola, Território Vulnerável.** 2013.

ÉRNICA, Maurício; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **A ESCOLA, A METRÓPOLE E A VIZINHANÇA VULNERÁVEL**. Cadernos de Pesquisa v.42 n.146 p.640-666. Maio/ago. 2012.

GAMORAN, A**. Leadership, Equity and school Effectiveness.** Sage publication, 1989.

GARCIA, Adir Valdemar; YANNOULAS, Silvia Cristina. **Educação, pobreza e desigualdade social.** Brasília, v. 30, n. 99, p. 21-41, maio/ago. 2017

LEMOS, Marlise Silva. **Educador social : a contribuição das trajetórias de aprendizagem e do vínculo com o aprender para a constituição do ensinante e para a atuação junto a jovens em situação de**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2017. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/7386>. Acesso em outubro de 2018.

LOPES, Roseli Esquerdo, et al. **Educação e Saúde: Territórios de Responsabilidade, Comunidade e Demandas Sociais.** Prefeitura Municipal de Campinas. Centro de Saúde Taquaral, Campinas, SP, Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica 18 36 (1, Supl. 1) : 18-26; 2012

RIBEIRO, Vanda Mendes. **Vulnerabilidade Social No Território E Desigualdade Escolar,** 2015.

ROCHA, Juliana dos Santos. **O aprender como produção humana: os sentidos subjetivos acerca da aprendizagem produzidos por adolescentes em situação de vulnerabilidade social**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. 2016. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6714>. Acesso em outubro de 2018.

SETUBAL, Maria Alice. **Educação em territórios de alta vulnerabilidade Social na Metrópole.** Cenpec, São Paulo 2011

SILVA, Hamilton Harley, BATISTA, A. A.G. ALVES, L. **A Escola e famílias de territórios metropolitanos de alta vulnerabilidade social: práticas educativas de mães “protagonistas”.** Revista Brasileira de Educação v. 19 n. 56 jan.-mar. 2014

STAUB, Gilmar. **Projetos de vida e emancipação: constituindo o ser-sujeito cidadão no Pão dos Pobres**. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4699>. Acesso em outubro de 2018.

RIBEIRO, Vanda Mendes; VÓVIO, Cláudia Lemos. **Desigualdade escolar e vulnerabilidade social no território.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2, p. 71-87, set. 2017.